

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo

ANA MAGALHÃES
(Organizadora)

e-book

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Museu de Arte Contemporânea
MAC USP
São Paulo
2019



São Paulo
2019 *Permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte
e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais)

© 2019 - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo
Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 - 04094-050 - Ibirapuera - São Paulo/SP
tel.: 11 2648 0254 - email: mac@usp.br - www.mac.usp.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-94195-03-6



9 788594 195036

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Lourival Gomes Machado do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Um outro acervo do MAC USP / organização Ana Gonçalves Magalhães, São Paulo : Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 2019. 160 p. ; il. – (MAC Essencial 7)

ISBN 978-85-94195-03-6
DOI: 10.11606/9788594195036

1. Museus de Arte - Brasil. 2. Acervo Museológico - Brasil. 3. Arte Moderna. 4. Universidade de São Paulo. Museu de Arte Contemporânea. I. Magalhães, Ana. II. Série.

CDD - 708.981

PROGRAMA PRESERVAÇÃO DE ACERVOS E PATRIMÔNIO CULTURAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PAULO PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA USP

Ficha do Livro

Textos: Ana Magalhães, Andrea Cortez Alves e Mariana Leão Silva

Registros Fotográficos: Juan Guerra (registro fotográfico da exposição); Rômulo Fialdini (registro fotográfico de obras); Gerson Zanini (registro fotográfico de obras)

Obra Capa: Ralph Du Casse, O "Viking", 1955

Registro Fotográfico da Obra da Capa: Gerson Zanini

Preparação Documentação: Alecsandra Matias de Oliveira

Atendimento à Pesquisa/Revisão de Dados Catalográficos: Cristina Cabral, Fernando Piola, Marília Lopes e Michelle Alencar

Revisão: Edméa Neiva

Tradução: Ana Magalhães e International Alliances Academy of Native Speakers

Projeto Gráfico/Edição de Arte: Elaine Maziero

Preparo de Editoração Eletrônica: Roseli Guimarães

Editoração Eletrônica: Brazil Publishing - Autores e Editores Associados

Organização: Ana Magalhães

Realização



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RALPH DU CASSE e a pintura da costa oeste dos Estados Unidos.

III Bienal de São Paulo

Ana Magalhães

O famoso Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA), modelo emblemático de instituição dedicada à arte moderna, desde sua criação em 1929, assim como o antigo MAM, era responsável pela organização das representações norte-americanas na Bienal de Veneza e na Bienal de São Paulo, pelo menos até o início da década de 1960. Essa responsabilidade foi passada a duas importantes instituições da costa oeste dos Estados Unidos em 1955: Museu de Arte Moderna de São Francisco (SFMoMA) e o Museu de Ciências, História e Artes da Comarca de Los Angeles. Para a representação nacional norte-americana da III Bienal de São Paulo, uma delegação formada pelos diretores artísticos do SFMoMA e o Museu de Ciências, História e Artes de Los Angeles apresentou uma enorme seleção de artistas dos maiores centros dos três estados banhados, pelo oceano Pacífico: uma exposição com dezenas de nomes nas categorias de pintura, escultura, gravura e desenho. O texto de apresentação da comissão Grace McCann Morley, do SFMoMA, situou a representação territorialmente. Se nas primeiras edições da Bienal de São Paulo, ocorreu uma presença marcante da costa leste do país, com forte presença do meio artístico de Nova York, nesta edição tratava-se de mostrar a força da arte da costa oeste, em centros como Los Angeles e São Francisco. Muitos dos artistas aqui exibidos tinham participado, um ano antes, numa mostra intitulada *57 Younger American Painters*, no Museu Guggenheim de Nova York.

De São Francisco e professor da California School of Fine Arts, Ralph Du Casse (1916-2003) foi um dos artistas apresentados como jovem pintor da costa oeste dos Estados Unidos, primeiro na exposição do Guggenheim (que teria adquirido uma obra sua naquela ocasião), depois na III Bienal de São Paulo, quando foi prêmio-aquisição. Essa premiação foi bastante comentada na imprensa norte-americana, sobretudo, nos jornais e revistas de São Francisco, nos quais o artista é apresentado como representante do expressionismo abstrato da costa oeste. Porém em entrevistas, quando perguntado sobre essa vinculação, o artista a negou.



O "Viking", 1955

Óleo sobre tela, 182,8 x 111,7 cm

Doação MAMSP, Prêmio Aquisição (Jafet) III Bienal de São Paulo, 1955

Para a representação norte-americana de 1955, Ralph Du Casse figura com duas pinturas, uma das quais entrou no acervo do antigo MAM, como prêmio-aquisição. Apesar do título, *O Viking* é uma composição abstrata, na qual o artista articula uma série de elementos em contornos negros, usando cores terrosas (entre o vermelho, o castanho e o amarelo), com uma grande superfície branca na parte superior. Temos assim um contraste de cheios e vazios que criam uma impressão de composição centrípeta. Ao mesmo tempo, na escolha dos tons e na elaboração de alguns desses elementos – como um pequeno "A" desenhado em preto no canto inferior direito – o artista parece trabalhar com certa linguagem primitiva.

A relação de Ralph Du Casse com o Brasil não seria pontual: primeiro, a mostra da representação nacional norte-americana é apresentada no Rio de Janeiro, em novembro do mesmo ano; depois sua premiação na Bienal brasileira o levaria a ganhar bolsa de estudos do Departamento de Estado norte-americano, permitindo ao artista a residência por três meses aqui.